

**Título: Acidentes com hipoclorito de sódio na clínica de Endodontia: revisão sistemática**

Autor(es) Aline Ribeiro Lima; Sabrina Brasil; Flávio Rodrigues Ferreira Alves\*

E-mail para contato: flavioferreiraalves@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Tratamento do Canal Radicular

**RESUMO**

Historicamente, diversas soluções aquosas foram sugeridas como irrigantes de canais radiculares, incluindo substâncias inertes ou biocidas. Entre tais soluções, a que apresenta as melhores propriedades benéficas ao preparo químico e mecânico do sistema de canais radiculares é o hipoclorito de sódio solução (NaOCl), configurando-se como o irrigante mais usado mundialmente no tratamento endodôntico. As principais razões que justificam o sucesso do hipoclorito de sódio como irrigante se referem ao seu amplo espectro antimicrobiano e a sua capacidade de dissolver tecidos necrosados. Todavia, há preocupações quanto à sua toxicidade quando em contato com o tecido vivo humano. Existem diversos relatos na literatura que descrevem acidentes e danos teciduais relacionados ao emprego dessa solução. Pressupostos teóricos apresentam indícios que os danos teciduais causados pelo hipoclorito de sódio estão relacionados com a concentração da solução, influenciando significativamente na severidade do quadro. O objetivo deste estudo foi revisar sistematicamente a literatura a respeito dos acidentes com hipoclorito de sódio na clínica de endodontia, estabelecendo o número de casos reportados, apontando as causas mais comuns e buscando uma associação da concentração das soluções com a severidade dos danos teciduais. Foram consultadas as bases PubMed e Science Direct, com o termo sodium hypochlorite combinado com: accident, root canal, emergency, complications e injection. Foi obtido um total de 33 artigos, publicados entre 1934 e 2011. Como resultados, foram observados 36 casos de acidentes, causados por extravazamento da solução pelo forame apical (23/36 = 64%), seguidos por injeção na mucosa (8/36 = 22%) e pelo derramamento sobre a mucosa (5/36 = 14%). Com relação à concentração, existem 11 relatos associados com concentrações menores ou iguais a 3% (11/18 = 61%) e 7 com concentrações maiores que 3%. Na metade dos relatos, a concentração da solução era desconhecida ou não foi reportada (18/36 = 50%). Nos casos de concentrações igual ou acima de 5% (7/35 = 19%) foram constatados acidentes de maior severidade, incluindo sequelas como atrofia dos tecidos faciais, parestesia e edema intenso. Em conclusão, estratégias que previnam os acidentes com hipoclorito de sódio são fundamentais na clínica de endodontia em virtude do seu potencial lesivo aos tecidos, que é agravado por concentrações acima de 5%.